

ANTHONY ARROBO
WHAT YOU HAD AND WHAT YOU LOST
22 MAR 2013 – 11 MAI 2013

What you had and what you lost é o título da exposição do artista Anthony Arrobo (Ecuador, 1988) _ a sua primeira exposição individual na Europa _ cuja obra se tem caracterizado pela materialidade e pela presença do objecto, questionando no entanto as interpretações mais convencionais da criação artística no contexto da história da arte.

As obras apresentadas não revelam as suas intenções de forma imediata. Num primeiro olhar, somos confrontados com trabalhos minimalistas e formais, monocromaticos e um um gesto. Apresentados em várias formas usando vários materiais, a comunicação entre estas peças não é óbvia e requer uma pausa momentânea e considerações posteriores. A este propósito, o artista ressalva, "eu gosto de pensar que os recursos expressivos continuam no limbo à procura de novos significados simbólicos."

Os materiais usados são o elemento fulcral destas obras. Libertando-os dos contrangimentos da sua aplicação funcional, o *médium* transforma-se em fim . A tinta e o grafite não são apenas a base e a estrutura mas sim a obra em si. As minas de grafite são usadas para criar '*desenhos*' que por sua vez se incorporam a si mesmas como objecto, tal como no caso do trabalho '*Untitled*' em que a tinta constitui a base e a estrutura no seu estado puro. Os materiais autonomizam-se dos seus suportes comuns e emergem como principais protagonistas. Aqui Arrobo reinterpreta as características historicamente definidoras do médium (conceitualmente) nas composições.

Existe uma tranquila obsessão na forma como são aplicados os materiais e as intermitentes pausas entre as obras. Centenas de minas de grafite meticulosamente alinhadas, uma sombra, litros de tinta seca e um arco gestual, subtis na sugestão do múltiplo vs singular e consistentes na simplicidade das composições

Adicionalmente, os títulos das obras sugerem novas interpretações para além da importância da materialidade e do objecto. Em '*Fuegos artificiales*', somos confrontados com uma versão *reduzida* tanto da projecção como da intensidade da luz dos fogos de artificios. Na dupla de trabalhos '*Radio*' e '*Altura*' somos lembrados da presença e da fisicalidade do artista. A primeira dá-nos a conhecer o comprimento do seu braço, o seu raio da acção materializado num arco feito com bastão de grafite; a segunda, a sua altura física. Os trabalhos não são auto-retratos intencionais, contudo e novamente questionam também a tradição no que à auto representação diz respeito. A ilusão perceptual é aliás um dos grandes interesses do artista como testemunha a obra '*Horizontal invisible*' uma simples linha numa das paredes da galeria que após aproximação, resulta afinal numa sombra causada por um fio de nylon pintado de branco

Esta fractura ou dissidência com as práticas mais tradicionais é essencial para decifrar as motivações do Artista, assentes na reatribuição da importância dos materiais e na reavaliação do seu valor expressivo. Enquanto isto, flutuamos entre linguagens do desenho e da escultura, oscilando entre os estados sólido e frágil. *What you had and what you lost*, convida-nos a refletir sobre "a ideia de pertença" ¹ para pensar a noção "de algo que é apreensível em um tempo e espaço, e logo ver como tudo isto perde significado" ²

Anthony Arrobo estudou artes visuais no IATE em Guayaquil, Ecuador. Expôs individualmente em 2011 e 2012 no NOMinimo-Espacio Cultural e no DPM em 2010, _ Guayaquil (EC). Participou em diversas exposições colectivas, destacando-se as mostras no Espacio OTR e no Matadero em 2012 _ Madrid (ES) e no The Center of Contemporary Art (COCA)_ Seattle (USA). Em 2013 participará na Bienal do Mercosul em Porto Alegre (BR). A sua obra está presente em várias coleções donde se destaca a Colección Patricia Phelps de Cisneros

^{1,2}; Anthony Arrobo; excerto da sinopse da exposição, 13 Março 2013